

AValiação DA EXPRESSÃO PROTEICA DE RECEPTORES DE HORMÔNIOS SEXUAIS E RECEPTOR DE LEPTINA NO TESTÍCULO DE RATOS ADULTOS EXPOSTOS AO CLORETO DE TRIBUTIL-ESTANHO (TBTCL) DURANTE OS PERÍODOS GESTACIONAL E LACTACIONAL, ALIADO, OU NÃO, À SUPLEMENTAÇÃO CALÓRICA APÓS O DESMAME

Vinicius Contrucci Dantas Segarra¹. Wilson Aparecido Orcini². Rita Luiza Peruquetti¹. Carla Dal Bianco Fernandez¹

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – vcontrucci@outlook.com; ritaperuquetti@yahoo.com.br; carladbfernandez@gmail.com

²Laboratório de Biologia Molecular e Citogenética – LBMC – Universidade do Sagrado Coração – wilson.orcini@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica sem bolsa – PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

Avaliou-se o efeito do cloreto de tributil-estanho (TBTCL) em ratos machos adultos na dosagem de testosterona *in vitro*, dosagem sérica de testosterona livre, LH e FSH e a expressão proteica de receptores de estrogênio, testosterona e leptina no tecido testicular. Ratas prenhes de linhagem wistar foram divididas em grupos controle, TBT1 (expostas a 1mg/kg/dia) e TBT2 (expostas a 2mg/kg/dia). Os filhotes descendentes dos grupos foram divididos em dois grupos de dietas, padrão e hipercalórica, totalizando seis grupos. Os testículos foram extraídos após eutanásia dos animais para a avaliação da produção de testosterona *in vitro*, por incubação do parênquima, e para análise de expressão de receptores hormonais realizado por Western Blotting. O soro dos animais foi armazenado a -80°C para determinação de testosterona, LH e FSH. Na análise de testosterona *in vitro*, o grupo TBT2 produziu menor quantidade do hormônio se comparado ao grupo controle, enquanto TBT2-DP mostrou-se reduzido em relação aos grupos TBT1. Nas dosagens hormonais, não houve diferença significativa entre os valores de LH e FSH. A testosterona sérica apresentou-se aumentada nos grupos TBT2 em relação ao controle e TBT1. A relação do tóxico com os níveis séricos hormonais demonstra uma falta de consenso do mecanismo de ação do TBTCL, visto que há relatos de aumento e diminuição hormonal. O Western Blotting revelou maior expressão qualitativa nos grupos TBT1 e TBT2 dos receptores de estrogênio e testosterona, enquanto houve pequeno aumento de expressão do grupo TBT2 em relação aos demais. Palavras-chave: Organoestânicos. Ratos. Contaminação. Expressão proteica.